

RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Cais do Apolo, nº 925 – 6º andar - Bairro do Recife – PE – CEP: 50.030-903
Fone: 81 – 3355.8742/ 8819 – Fax: 3355.8282

Ofício nº.96/2016 - GAB/SDSDH

Recife, 14 de março de 2016.

Aos Representantes do Instituto Alana Rua Fradique Coutinho, nº 50 – 11º andar Pinheiros – São Paulo/SP

Assunto: resposta ao pedido de informações sobre as estratégias de combate à violência sexual e ao trabalho de crianças em grandes eventos.

Prezados (as) Senhores (as),

O município do Recife ao longo dos últimos doze anos vem acumulando experiência no enfrentamento das violações de direitos que atingem as crianças e os adolescentes, com destaque para as intervenções realizadas nos grandes eventos que ocorrem durante o ciclo cultural da cidade.

Nos últimos três anos tem-se aperfeiçoado a intervenção através da atuação qualificada do Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS, serviço tipificado na Política de Assistência Social através do documento "Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais" (MDS 2009).

Dessa forma, durante o Carnaval, São João e Festa do Morro da Conceição (padroeira da cidade) são montados no entorno do evento, tendas da prefeitura denominadas "Espaços de Proteção"; onde são ofertadas atividades recreativas e lúdicas às crianças e adolescentes que forem identificados em situação de vulnerabilidade ou risco social (trabalho infantil e outras situações).

O SEAS realiza busca ativa das situações descritas, e os casos identificados são devidamente cadastrados. Mediante essa abordagem social, o serviço sensibiliza os responsáveis e crianças/adolescentes a participarem das atividades lúdicas propostas.

Como parte das ações de sensibilização é feita distribuição de material (abanadores, viseiras, porta-cartão, lixeirinhas para carro) da Campanha "Dê um batida Salve Todos! Salve nossas crianças do trabalho infantil"; Campanha Municipal de enfrentamento ao Trabalho Infantil, lançada em fevereiro de 2014.

A campanha tem como propósito promover, junto à população em geral, uma reflexão sobre o tema e seus desdobramentos acerca da infância afetada pela prática do trabalho precoce.



RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos Cais do Apolo, nº 925 – 6º andar - Bairro do Recife – PE – CEP: 50.030-903 Fone: 81 – 3355.8742/ 8819 – Fax: 3355.8282

No pós – evento, os dados coletados são consultados na base de informação do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e, assim, os endereços e filiações confirmados. A partir dos cadastros e da checagem é possível identificar quais são as situações de vulnerabilidade eventual e quais já configuram risco social onde a exploração do trabalho infantil compromete a vida escolar e outros aspectos do desenvolvimento infantil.

As famílias cuja violação seja temporária são convidadas a comparecer em reunião com a equipe de referência do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, onde a pauta tratará da necessária proteção à infância, dos direitos da criança e do adolescente e das responsabilidades da família na proteção de seus membros.

Os casos onde a situação não seja eventual e comprometa a vida escolar e outros direitos, são encaminhados para os Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS para avaliação pelas equipes do PAEFI, serviço que tem como função o acompanhamento de famílias com existência de situação de violação de direitos. A iniciativa visa garantir a proteção social da família conforme o documento "Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais" (MDS 2009).

Ademais, durante os eventos são apresentados - através dos telões próximos aos palcos - vídeos de divulgação das campanhas de enfrentamento ao trabalho infantil (Secretaria Executiva de Assistência Social) e de combate à exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes (Secretaria Executiva de Direitos Humanos).

Atualmente o Recife mantém banco de dados com identificação de todas as crianças e adolescentes cadastradas durante os grandes eventos. No ano de 2014, conforme informações da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio- PNAD, embora o fenômeno tenha crescido no país, o estado de Pernambuco e a cidade do Recife exibem dados de redução do fenômeno entre os anos de 2013 e 2014.

Atenciosamente.

Ana Rita Suassuna Wanderley Secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos



